

Como não se arrepender (muito) nessa eleição...



Já falamos de eleição na semana passada – mas hoje quero falar da importância dos vereadores. Afinal, amanhã é o primeiro turno, não dá pra bobear.

E se você ainda não tem um vereador ou vereadora escolhido, ainda dá tempo de se informar!

Sim, vereador é super importante ! Está aí o personagem **Bento** da novela **Velho Chico** na **TV Globo** como exemplo do quanto um vereador pode mobilizar e mudar erros arraigados!

E não adianta entrar nessa de “detesto políticos”. Valorize o seu **voto** e, acima de tudo entenda *porque votar* nesse ou naquele **candidato**. (Ou **candidata**)

Sem preguiça ou pressa – sim, sem pressa e repensando – pois os motivos errados para o voto são muitos – e não adianta se arrepende depois.

O engraçado – já vimos isso: votar porque o sujeito (ou a sujeita) é engraçado. E aí? Como fica? Quatro anos rindo todo dia??

O santo que não bate – aí tem os que não votam “de jeito nenhum” em determinados candidatos porque “detesto elel/a não vou com a cara.” E detesta porque exatamente?

Se for antipatia gratuita, repense porque **prefeito** tem que administrar a cidade, pessoas e ter projeto – não é pra casar com a pessoa nem pegar um cineminha. E o mesmo se aplica aos **vereadores** – que estarão diretamente envolvidos nas leis que vão mudar – ou não – sua cidade.



O voto pelo novo – um dos grandes enganos: votar pra “ver no que vai dar”. Novo pode ser apenas novo e não necessariamente bom. Pode ser novo e inexperiente, novo e limitado, novo e corrupto...

É preciso conhecer e pesquisar ainda mais fundo a vida do novo. Dá trabalho mas precisa. Se até para carro a gente faz isso por não querer carro novo com defeito de fabricação ou de marca vagabunda...

Voto porque ele/a é bem sucedido – nada tenho contra gente que se deu bem na vida. Mas precisa ver como e **porque** se deu bem.

E não adianta apenas “ter empresas”. São empresas que empregam pessoas, produzem alguma coisa? Ou empresas de alavancagem de negócios? Isso diz muito do perfil do candidato/a.

E caso tenha empresas com muitos empregados e produzindo bem, que tal ir mais fundo e conferir as **condições de trabalho** desses funcionários e os programas sociais das empresas?

Ok, até agora falei dos motivos pelos quais não devemos votar – assim como não é o caso de votar por despeito, antipatia ou vingança.



E acredite, votar com mais segurança e consciência é mais fácil do que parece.

Vote em quem tem história como administrador público – boa naturalmente.

Vote em que fez melhorias de fato – sabe aquelas do seu bairro

que melhoraram o dia a dia? Ou mesmo da cidade que todos usufruem? Não valem obras faraônicas e duvidosas.

Vote em quem tem projeto – mas projeto viável tá? Não adianta projeto bacana que parece filme futurista. Coisa que vai custar milhões e não vai sair do papel.

Eu sei: dá trabalho ler todo o projeto. Mas gaste um tempinho, sente com calma, prepare uma bebida gelada, reúna os amigos e troque ideias. E, ouça sempre que possível seu candidato/a – mas pesquise e confira se é isso mesmo.

Porque, em época de eleição tudo parece fácil e para uns é mesmo. Mas para os que votam errado, sobra amargar 4 anos pagando e, pior, vivendo mal – aguardando as promessas.



